

O USO DA LUDICIDADE NO ENSINO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

¹Francisco Djalma Sousa do Nascimento, ²José Janailson Hipolito, ³José Leandro do Nascimento, ⁴Saulo Barreto Cunha dos Santos, ⁵Jade Maria Albuquerque de Oliveira

¹Enfermeiro da Santa Casa de Misericórdia de Sobral - Sobral/CE, ^{2,3}Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE, ⁴Enfermeiro da Santa Casa de Misericórdia de Sobral - Sobral/CE, ⁵Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE

No processo ensino-aprendizagem, a formação dos profissionais de saúde inclui disciplinas como semiologia e semiotécnica, ambas necessárias para saberes que proporcionem assistência aos pacientes nos diversos ambientes de saúde. Nesse viés, para melhores resultados no ensino dessas disciplinas, é fundamental a aplicação de atividades teórico-práticas, visando uma avaliação crítica, a compreensão de conceitos básicos e o aprimoramento de habilidades e competências baseados em contextos simulados ou reais. Desse modo, objetiva-se relatar a experiência dos integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Clínicos – LAECC da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA na oferta de um curso de sinais vitais em uma instituição de ensino técnico no município de Sobral – CE. Trata-se de um relato de experiência de uma ação de extensão desenvolvido com estudantes do curso técnico de enfermagem de uma instituição privada do município de Sobral-CE. Teve como participantes 30 alunos do curso técnico e 3 integrantes da liga. Realizada no mês de Maio de 2024 e com o tema "monitorização de sinais vitais pela equipe de enfermagem: competências teóricas e práticas" a ação foi desenvolvida em duas etapas, onde a primeira teve como enfoque uma abordagem teórica e a segunda feita em formato de circuito para simulação prática de aferição de sinais vitais, o que permitiu acompanhar os participantes de perto, a fim de verificar a aplicação da técnica para verificação de sinais vitais e sanar quaisquer dúvidas durante o curso. Essa experiência mostrou-se altamente relevante, tanto para os estudantes de enfermagem, onde a atividade reforçou o entendimento da importância dos sinais vitais e sua associação com a clínica do paciente, contribuindo para uma assistência mais qualificada e segura, como para os integrantes da LAECC, uma vez que a experiência possibilitou a realização de ações práticas conforme o cronograma de atividades da liga, fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão. A aplicação de um ensino que alia teoria e prática, como no caso da monitorização de sinais vitais, favorece o desenvolvimento da autonomia, fortalece a prática clínica e aprimora habilidades essenciais para a formação dos estudantes da área da saúde, ampliando a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem; Educação em enfermagem; Sinais Vitais.